

iXitoloCliente: UEM

<Sistema de Gestão de Compras online> PLANO DE PROJETO

Responsável pelo Plano: Erick Paulo Samuel Mahanjane Gestor de Projetos erick.mahanjane@gmail.com

> Luthermilla Mucula dos Reis Ecole Gestora de Tecnologia luthermilla@gmail.com

Vânia Olinda Venâncio Cherindza Gestora de Negocio vania.olinda@gmail.com

> José David Fumo Gestor de Configurações Jose.fumo@gmail.com

Albertina Mondjana Gestora de Marketing mondlanealbertina@gmail.com

Ercílio Sambo



Plano do Projeto Página 2 de 17



Revisões do Documento

Revisões são melhoramentos na estrutura do documento e também no seu conteúdo. O objetivo primário desta tabela é a fácil identificação da versão do documento. Toda modificação no documento deve constar nesta tabela.

Data	Versão	Descrição	Autor
dd/mm/aaaa	x.x		

Auditorias do Documento

Auditorias são inspeções conduzidas pelo SEPG – Software Engineer Process Group (Grupo de Engenharia de Processo de Software), e tem por objetivo garantir uma qualidade mínima dos artefatos gerados durante o processo de desenvolvimento. Essa tabela pode ser utilizada também pelo GN – Gerente da Área de Negócio com o objetivo de documentar a viabilidade do mesmo.

Data	Versão	Descrição	Autor
dd/mm/aaaa	x.x		

Plano do Projeto Página 3 de 17



ÍNDICE

1.	INTRO	DUÇÃO	6
	1.1	VISÃO GERAL DESTE DOCUMENTO	6
	1.2	CONVENÇÕES, TERMOS E ABREVIAÇÕES	
2	VISA	ÁO GERAL	7
۷.			
	2.1	WBS	7
3.	PRC	CESSO DE DESENVOLVIMENTO DO SOFTWARE	9
	3.1	O PROCESSO DE SOFTWARE DA SWFACTORY	9
	3.2	GERÊNCIA DE REQUISITOS	
	3.2.		
	3.2.2		9
	3.2.3		
	3.2.4		
	3.3	ARTEFATOS GERADOS	
	3.4	PADRÕES ADOTADOS	
	3.4.	3	
	3.4.2	3	
	3.4.3 3.4.4		
	3.4.4	REVISÕES, VERIFICAÇÕES E VALIDAÇÕES	
	3.6	MONITORAÇÃO DO PROJETO	
		•	
4.	ENT	RADAS E SAÍDAS DO PROJETO	13
5.	ORC	SANIZAÇÃO DO PROJETO	13
•		, and the second	
	5.1 5.2	ORGANOGRAMA	
	5.2 5.2.		
	5.2.2	, ,	
	5.2.3		
	5.2.4		
	5.3	INFRA-ESTRUTURA	1⊿
	5.3.		
	5.3.2		
	5.3.3	7 · 1 · · · · · · · · · · · · · · · · ·	
	5.4	CONTROLE DE DOCUMENTOS E DADOS	
	5.4.		
	5.4.2	Pados Gerenciados	15
	<i>5.4.</i> 3		
	5.4.4		
	5.5	TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO	15
6.	AN <i>É</i>	LISE DE RISCOS	16
	6.1	RESPOSTA AOS RISCOS	16
7	ACĈ	DES CORRETIVAS	16



8.	ESTIMATIVAS	17
9.	CRONOGRAMA	17
10.	REFERÊNCIAS	17



1. INTRODUÇÃO

Este documento compreende as informações pertinentes ao

<Este espaço deve ser usado para descrever os objetivos deste documento e o público ao qual ele se destina. Adapte o texto a seguir.>

Este documento compreende as informações pertinentes ao planejamento do projecto iXitolo, incluindo o processo de software adotado, com suas fases e artefactos gerados. Apresenta os padrões e técnicas adotados, além de análise de riscos e planejamento de atividades de revisão, validação e verificação do projeto. O cronograma de atividades, recursos alocados e planos para gerência da configuração, teste e inspeção também são referenciados por este documento.

Este plano foi elaborado a partir de informações documentadas na proposta técnica e financeira versão 2.5, fundamentada em um levantamento inicial de requisitos e no escopo do produto e/ou serviço que será realizado por este projeto.

Este documento será utilizado como base para as atividades de acompanhamento, revisão, verificação e validação do projeto desde seu início até sua conclusão, a fim de garantir a análise comparativa do desempenho real *versus* planejado. Desta forma, ações corretivas e preventivas poderão ser tomadas, sempre que os resultados ou os desempenhos reais se desviarem significativamente do planejado.

As atividades realizadas neste projeto estão de acordo com a Política de Gerenciamento do Processo de Desenvolvimento da SWFactory Comércio de Software LTDA.

1.1 Visão geral deste documento

<Esta subseção fornece uma breve descrição de como o resto deste documento está organizado, apresentando as seções, explicitando as convenções que foram adotadas no texto, além de conter uma lista de referências para outros documentos relacionados.>

Este documento está dividido em <N> seções:

- Seção 2 Visão Geral do Sistema: apresenta uma visão geral do produto/serviço a ser desenvolvido e uma breve descrição da instituição contratante.
- Seção 3 Processo de Software: descreve, em linhas gerais, o processo de software adotado para o projeto, suas fases, artefatos gerados, padrões e ferramentas a serem utilizadas para suporte ao processo.
- Seção 4 Entradas e Saídas do Projeto: descreve em linhas gerais as entradas e saídas do projeto.
- Seção 5 Organização do Projeto: compreende informações a respeito da organização do projeto, descrevendo a infra-estrutura do projeto em termos de pessoas, ambiente computacional entre outros.
- Seção 6 Análise de Riscos: apresenta uma análise de risco no âmbito do desenvolvimento do projeto.
- Seção 7 Ações Corretivas: apresenta os critérios para que ocorra ações corretivas, quando a execução do projeto se desvia do planejado.

Plano do Projeto Página 6 de 17



- Seção 8 Armazenamento, Cópia, Recuperação e Preservação: apresenta os procedimentos de garantia de prevenção de danificação ou deterioração do produto/serviço.
- Seção 9 Estimativas: apresenta como são realizadas as estimativas de tamanho, esforço e custo.
- Seção 10 Cronograma: apresenta o cronograma geral do projeto.
- Seção 11 Referências: referências citadas no documento ou necessárias para o entendimento do mesmo.

1.2 Convenções, termos e abreviações

<Esta subseção deve descrever as convenções, termos e abreviações necessários para interpretar apropriadamente este documento. As explicações necessárias podem ser fornecidas diretamente nesta seção ou através de referências para outros documentos ou para apêndices deste documento.>

2. VISÃO GERAL

<Esta seção descreve em linhas gerais, os objetivos do produto ou serviço a ser realizado e suas principais funcionalidades, comunicando o propósito da aplicação e a importância do projeto para todas as pessoas envolvidas.>

<Este texto pode ser similar ao utilizado na Proposta Técnica>

2.1 WBS

<Esta subseção contém a WBS, que é uma descrição macro (alto-nível) do escopo do projeto, dividindo em conjunto/componentes de trabalhos gerenciáveis, que deverão ser desenvolvidos. A WBS deve dar uma visão geral do que compõe o projeto. >

Plano do Projeto Página 7 de 17



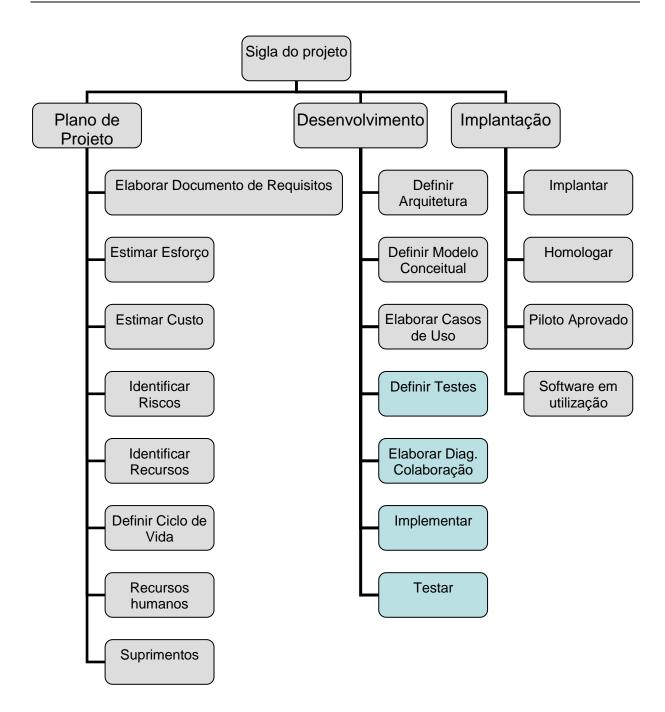


Figura 1: WBS do projeto

Plano do Projeto Página 8 de 17



3. PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DO SOFTWARE

<Esta seção descreve a metodologia de desenvolvimento adotada pelo projeto, descrevendo as atividades de ciclo de vida, atividades de apoio e artefatos gerados. No caso de ser adotado um processo padrão da SWFactory pode ser feita uma referência à mesma, descriminando quais os artefatos a serem gerados por este projeto.>

3.1 O Processo de Software da SWFactory

<Esta subseção descreve o processo de software adotado pela contratada para o desenvolvimento e avaliação do projeto. Um processo de software compreende a metodologia, modelo de ciclo de vida, técnicas, artefatos, ferramentas e atividades instanciadas para o projeto.>

3.2 Gerência de Requisitos

<Esta subseção descreve como serão realizadas as atividades de gerência de requisitos.>

3.2.1 Documentação dos Requisitos

<Esta seção descreve como será realizada a documentação dos requisitos. Isto inclui critérios de como o entendimento será obtido e como é realizada a avaliação dos requisitos para garantir que ele atende a alguns critérios de qualidade.>

3.2.2 Controle de Mudanças e Comprometimentos

<Esta subseção descreve como é realizado o controle de mudanças nos requisitos. Será utilizada a ferramenta Mantis para controle de mudanças nos requisitos. Deve ser listado aqui como acontece o controle de mudanças e como é realizado o comprometimento com os requisitos.>

Quando estiver acontecendo a análise da solicitação de mudança nos requisitos, este deve ser analisado através da matriz de rastreabilidade identificando quais são os planos e produtos de trabalho dependentes deste requisito.

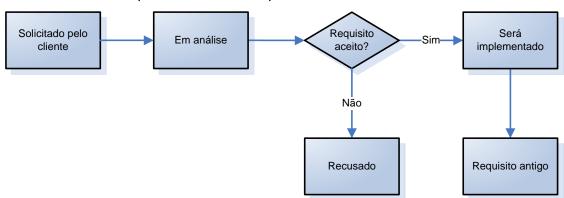


Figura 2: Estados dos Requisitos

 Solicitado pelo cliente: quando o requisito foi solicitado pelo cliente o seu status no Mantis é novo.

Plano do Projeto Página 9 de 17



- Em análise: após acontecer uma solicitação pelo cliente, o requisito será avaliado para verificar se é possível implementar o requisito dentro do prazo definido pelo projeto. O seu status no mantis é atribuído. Pode acontecer uma renegociação nos prazos e custo do projeto com o cliente.
- Recusado: se a solicitação for recusada após a sua avaliação, o requisito estará como recusado e o seu status no Mantis é retorno.
- Será implementado: quando um requisito estiver neste estado, quer dizer que essa é
 a versão do requisito que será implementado. Este estado deve ser usado como
 referência para a implementação. O seu status no Mantis é confirmado. Quando
 novos requisitos entrarem nesse estado, deve acontecer um novo comprometimento
 através de assinatura nos documento de solicitação de mudança.
- Requisito antigo: quando surgir uma nova versão do requisito surgir, o requisito que estava em "será implementado" mudará para "requisito antigo" e o novo requisito se tornará "será implementado". O seu status no Mantis é fechado.

3.2.3 Rastreabilidade entre os requisitos, planos de projeto e produtos de trabalho

<Esta seção descreve como será realizada a rastreabilidade bidirecional entre os requisitos, planos de projeto e produtos de trabalho. Dever ser mostrado aqui como será realizado o preenchimento da matriz e também quem editará essas informações. Deve ser mostrado como será realizado a geração de relatórios quando uma mudança está sendo analisada.>

3.2.4 Auditorias sobre Gerência de Requisitos

<Esta seção descreve como serão realizadas auditorias sobre a Gerência de Requisitos, definindo alguns critérios para estas auditorias. Deve ser mostrada a periodicidade de ocorrência destas auditorias. Deve ser mostrado quem será o responsável por estas auditorias.>

3.3 Artefatos Gerados

<Esta subseção descreve o subconjunto de artefatos que serão gerados pelo projeto, de acordo com a análise realizada levando-se em conta o tipo de problema abordado, tecnologias utilizadas entre outros fatores. Aqui são incluídos artefatos de uso interno assim como os disponibilizados para o cliente. Aqui devem ser incluídos pelo menos os artefatos disponibilizados para o cliente, ficando a cargo do gerente de projeto incluir os artefatos de uso interno nesta seção ou no cronograma detalhado do projeto.>

Proposta Técnica, Proposta Comercial, Documento de Requisitos,

3.4 Padrões Adotados

<Nesta subseção são descritos os padrões adotados para o desenvolvimento do projeto, tais como padrões de codificação, convenção de nomenclatura, templates para revisões e verificações etc. Caso sejam adotados os padrões corporativos da contratada, os documentos que descrevem os padrões devem ser referenciados. >

Plano do Projeto Página 10 de 17



3.4.1 Padrão de pastas na ferramenta de controle de mudanças

<Os artefatos gerados no decorrer do projeto deverão ser armazenados na ferramenta de controle de versão FreeVCS, na seguinte estrutura de pastas.

Abaixo segue um exemplo de como deve ser especificada a estrutura de pastas. >

Plano do Projeto Página 11 de 17





Figura 3. 1 - Estrutura de Pastas do FreeVCS

3.4.2 Padrões de nomeação de arquivos

<Serão utilizados para nomear os arquivos, a sigla do projeto acrescido de espaço "-", espaço novamente, nome que identifique o arquivo, underline "_", e da versão do mesmo. Exemplo:</p>

"SIGLA – Plano De Projeto_00.doc" >

3.4.3 Padrões de nomeação dos objetos de banco de dados

<Serão estabelecidos padrões para nomear objetos de banco de dados. Estes padrões serão armazenados no documento Padrões De Objetos De Banco De Dados_00.doc. >

3.4.4 Padrões de nomeação de código fonte

<Serão estabelecidos padrões para nomear objetos de banco de dados. Estes padrões serão armazenados no documento Padrões De Código Fonte_00.doc. >

3.5 Revisões, Verificações e Validações

<Nesta seção devem ser relacionados os pontos quando serão realizadas as atividades de verificação do projeto, as quais poderão ser feitas pela equipe técnica e/ou em conjunto com o cliente, e também a forma como estas atividades serão realizadas.>

3.6 Monitoração do Projeto

<Nesta seção deve ser listado o que vai ser monitorado quando um marco do projeto é atingido. Esta monitoração inclui custos, esforços entre outros.>

Plano do Projeto Página 12 de 17



4. ENTRADAS E SAÍDAS DO PROJETO

<Nesta seção devem ser descritas as principais entradas do projeto (requisitos do usuário, relatórios do cliente, normas e leis etc) e as saídas que serão disponibilizadas para o cliente (ex. manual do usuário, help on-line, produto de software etc), as quais devem estar explicitadas no contrato firmado.>

5. ORGANIZAÇÃO DO PROJETO

<Esta seção apresenta informações a respeito da estrutura organizacional do projeto, incluindo o organograma do projeto, pessoal envolvido e responsabilidades, recursos computacionais alocados ao projeto, ferramentas de apoio, além de descrever como serão realizadas as interfaces organizacionais entre os diferentes grupos envolvidos no desenvolvimento do projeto.>

5.1 Organograma

< Esta seção apresenta o organograma do projeto, com as pessoas envolvidas no projeto, seus respectivos nomes, papéis e atribuições. >

5.2 Interfaces Técnicas e Organizacionais

< Esta subseção compreende informações sobre como serão realizadas as interações entre os grupos relacionados com o projeto, tais como reuniões com os usuários, equipe técnica, representantes legais do fornecedor e cliente, entre outros. Na escolha dos usuários que irão compor a interface, deve ser dado preferência para contratantes do serviço, pessoas que tenham conhecimento do negocio da empresa, e principalmente quem irá utilizar os artefatos gerados pelo projeto. >

	0	papel de cada membro	da equipe está d	descrito na Matriz d	de Responsabilidades abaixo
--	---	----------------------	------------------	----------------------	-----------------------------

		Matriz	de Responsabilidad	е
#	Nome	% Alocação	Área	Responsabilidade (Perfil)
1	XX	10 %	Gestão de Projetos / Garantia da Qualidade	Apoiar o Planejamento / Controle do Projeto e realizar a Verificação de alguns Deliverables
2	уу	Pontual	Gestão de Projeto / Conteúdo	Membro da equipe de projeto / Elaboração e adaptação de conteúdo / Revisão de Conteúdo
3	ZZ	Pontual	Infra-estrutura	Adm. De Servidores e Rede

Tabela 5. 1 – Matriz de Responsabilidades.

Plano do Projeto Página 13 de 17



5.2.1 Reuniões da Equipe Técnica

<Estas reuniões são realizadas <semanal, quinzenal, mensal...> entre a equipe de desenvolvimento e o gerente do projeto, a fim de acompanhar o desempenho do projeto, em confronto com o plano estabelecido. >

5.2.2 Reuniões de Garantia da Qualidade

<Estas reuniões são realizadas <semanal, quinzenal, mensal...> entre a equipe de desenvolvimento, o gerente de projeto, o engenheiro de processo e qualidade, a fim de garantir a conformidade das atividades e dos artefatos de software com os padrões, procedimentos e requisitos pré-estabelecidos.

5.2.3 Reuniões de Apresentação de Status do Projeto

<Estas reuniões são realizadas <semanal, quinzenal, mensal...> entre o gerente de projeto, o engenheiro de processo e qualidade e o gerente da área de negócio, a fim de apresentar ao gerente da área de negócio o status do projeto. Nesta reunião serão tratados assuntos relacionados ao andamento do projeto e podem ser propostas ações corretivas. >

5.2.4 Interface entre a Equipe Técnica e os Usuários (Clientes)

<Descreve os tipos de interface entre a equipe técnica, gerente do projeto, líder de projeto, e os diferentes representantes da instituição contratante: usuários, gerentes, gerente de processo e qualidade. É importante incluir como os artefatos serão disponibilizados e validados pelo cliente.>

5.3 Infra-estrutura

<Nesta subseção deve ser descrita a infra-estrutura utilizada para o desenvolvimento do projeto, incluindo equipamentos, software de apoio, materiais, e qualquer outro recurso que seja relevante ser registrado.>

5.3.1 Ferramentas

Ferramenta	Nº licenças

5.3.2 Equipamentos

Descrição do equipamento	Quantidade

5.3.3 < Outros itens relevantes>

5.4 Controle de Documentos e Dados

Plano do Projeto Página 14 de 17



<Esta seção compreende informações relacionadas ao controle de documentos do projeto, incluindo seu armazenamento, atualização e recuperação. Os documentos e dados compreendem todos os artefatos do projeto e outros documentos relevantes a serem controlados. >

5.4.1 Controle de versão

<Será utilizada a ferramenta de gerencia de configuração FreeVCS. Essa ferramenta pode ser baixada no endereço ftp2.swquality.com.br/freeVCS.

Dados de conexão

Host: 200.131.253.5

Port: 2107

User: Nome do usuário

Password: Senha de acesso

Diariamente serão realizados backups do conteúdo do projeto, evitando dessa forma que algum sinistro prejudique o andamento do mesmo. >

5.4.2 Dados Gerenciados

<Deverão ser listados nessa seção quais são os dados relevantes do projeto e também como será a forma de coleta dos dados. O texto abaixo representa um exemplo de preenchimento desta seção.>

Documentos de caráter sigiloso deverão ser controlados pelo Gerente de Projeto, através de um projeto na ferramenta FreeVCS que somente o Gerente de Projeto tenha acesso.

Documentos que não possuem caráter sigiloso serão disponibilizados dentro do projeto padrão no FreeVCS.

5.4.3 Permissões

A tabela a seguir ilustra quais são as permissões de cada perfil dentro do projeto.

Pastas	Desenvolvedores	Gerência	
projeto\gerencia	Leitura	Leitura, Escrita	
projeto\desenvolvimento	Leitura, Escrita	Leitura, Escrita	

Tabela 5.1 – Permissões de usuários

5.4.4 Armazenamento, cópia, recuperação e preservação

< Esta sub-seção se destina a apresentar os procedimentos de garantia de prevenção de danificação ou deterioração do produto. Informe aqui quais são estes procedimentos.>

5.5 Treinamento e Capacitação

< Esta subseção descreve como é garantida a capacitação dos profissionais para realização das atividades e utilização das ferramentas adotadas no desenvolvimento do projeto. Relacionar as informações sobre treinamentos exclusivos para o projeto.

Plano do Projeto Página 15 de 17



A tabela abaixo apresenta o planejamento dos treinamentos >

Treinamento	Responsável	Participantes	Data

Tabela 5. 6 – Planejamento dos Treinamentos.

6. ANÁLISE DE RISCOS

<Esta seção compreende um plano de gerência de riscos potenciais para o desenvolvimento do projeto, incluindo análise de riscos, possíveis dependências e problemas associados com o desenvolvimento, que possam impactar na qualidade do produto final. Ações corretivas e preventivas devem ser planejadas. Esta seção pode fazer parte de um documento independente, referenciado nesta seção se necessário.>

Cada risco deve ser identificado e classificado através da tabela abaixo.

Obs.: A tabela abaixo contém um risco exemplo.

Gerenciamento de Risco

Declaração do Risco: condição e consequência do risco

P (Probabilidade): probabilidade de acontecer o risco (1-baixa, 2-média, 3-alta)

I (Impacto): perda ou prejuízo caso o risco aconteça (1-baixa, 2-média, 3-alta)

E (Exposição): P x I, escala utilizada para classificar os riscos (mais alto = mais perigoso)

Data: data de identificação do risco

#	Declaração do Risco	P	I	E	Descritivo	Responsável	Data
1	Recursos compartilhados serem requisitados em outras atividades	2	3	6	Os recursos disponíveis para gerar o conteúdo do curso trabalham também em outros projetos da empresa, que podem ter prioridade maior	xxx	20/06/2005

Tabela 6. 1 - Riscos identificados e classificação

6.1 Resposta aos Riscos

<Descrever as respostas, ou ações corretivas, aos riscos identificados na seção anterior. >

#	Ações Corretivas
1	<descrição 1(um)="" ao="" ação="" corretiva="" da="" identificado="" referente="" risco=""></descrição>

7. AÇÕES CORRETIVAS

Esta seção se destina a apresentar os critérios para que ocorra ações corretivas, quando a execução do projeto se desvia do planejado.

<As linhas abaixo podem servir como exemplo.>

Plano do Projeto Página 16 de 17



- O cronograma do projeto está com 15 dias de atraso;
- Indisponibilidade de recursos humanos ou físicos;

8. ESTIMATIVAS

<Esta seção apresenta com são realizadas as estimativas de tamanho, esforço e custo. As linhas abaixo sevem como um exemplo.>

Para serem realizadas as estimativas de tamanho do produto de software é utilizada a estimativa por pontos de caso de uso. O uso desta estimativa se justifica pelo fato de que é possível realizar estimativas sem que o projeto esteja desenvolvido. Com a própria especificação de requisitos é possível realizar esta estimativa.

A estimativa de esforço é obtida através da multiplicação da medida de pontos de caso de uso pela produtividade em horas da empresa. O resultado da estimativa de tamanho e esforço se encontra em "TEMPLATE-Tabela de Estimativa de Projeto_00.xls".

A estimativa de custo é obtida através da atribuição de recursos às atividades do projeto e também o cadastramento do valor homem/hora no cronograma. Para geração de estimativas de custos, será utilizado o MSProject.

9. CRONOGRAMA

< Esta seção apresenta o cronograma para desenvolvimento do projeto. No cronograma devem constar as atividades, marcos, dependências e recursos humanos alocados.

Para a construção do cronograma, no planejamento, deve ser considerado os requisitos descritos no documento de requisitos e realizado uma previsão de realização para eles considerando as atividades que serão necessárias e os recursos que estarão disponíveis Obs.: Marcos (Milestones) são o ponto final de uma atividade de processo>

10. REFERÊNCIAS

sta seção deve prover uma lista de todos os documentos relacionados a este docui	
Representante do contratando	Representante da contratante
Testemunha 1	Testemunha 2

Plano do Projeto Página 17 de 17